



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Decisão sobre uso de máscaras sujeita à derrubada de leis e resposta ao MP

Horas depois da publicação do decreto que desobriga o uso de máscaras na capital do país, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) questionou a suspensão. A força-tarefa que acompanha o enfrentamento à covid-19 pela instituição cobrou, em até 10 dias, os estudos técnicos que embasaram a decisão, bem como o motivo de a nota técnica do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE) da Secretaria de Saúde ter sido desconsiderada. O documento orientava, por exemplo, que a liberação só ocorresse após a vacinação das crianças com duas doses.



Condições

O COE pontuou, ainda, que a medida deveria ser adotada caso o cenário de transmissão permanecesse em nível de “baixo risco”, com indicadores zerados por, ao menos, duas semanas. A falta de informações sobre as consequências do período pós-carnaval, a flexibilização do uso de máscaras em locais abertos e o grande número de adultos não vacinados com a terceira dose também entraram na lista de pontos elencados pelo MPDFT no ofício enviado à Casa Civil.

Base preparada

Outro item mencionado pelo MPDFT diz respeito à Lei Distrital nº 6.559/2020, que trata da obrigatoriedade de uso de máscaras pelos funcionários de “estabelecimentos públicos, industriais, comerciais, bancários, rodoviários, metroviários e de transporte de passageiros nas modalidades pública e privada” que prestem atendimento à população. No entanto, o líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Hermeto (MDB — foto), antecipou-se e, antes da emissão do ofício do Ministério Público, apresentou um projeto de lei que prevê a revogação dessa norma e da legislação que inclui motoristas e cobradores na regra (Lei Distrital nº 6.571/2020).



Ministerio Juvenil/DF/DA Press

Pensamento coletivo

Na quarta-feira, por sinal, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom (foto) fez um lembrete importante sobre os impactos coletivos da doença. “Dois anos depois, mais de 6 milhões de pessoas morreram. Embora os registros de casos e óbitos por covid-19 estejam em queda globalmente e vários países tenham derrubado restrições, a pandemia está longe de acabar — e não chegará ao fim até que isso ocorra em todos os lugares”, declarou. “Muitos países da Ásia e do Pacífico enfrentam surtos de casos e mortes por covid-19. O vírus continua a evoluir, e continuamos a enfrentar grandes obstáculos na distribuição de vacinas, testes e tratamentos em todos os locais que precisam deles.”



Christopher Blacow/World Health Organization/AFIP

Dois anos de pandemia

Apesar de o assunto estar sob avaliação há algumas semanas, a desobrigação do uso de máscaras no Distrito Federal veio um dia antes de uma data fatídica. Hoje, há exatamente dois anos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretava a disseminação do Sars-CoV-2 como uma situação de pandemia.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

A eventual volta ao “velho normal” será decidida à base de canetada?

Um partido para chamar de seu

Insatisfeito com a condução do processo de fusão do Democratas com o PSL para formação do União Brasil e cada vez mais próximo da bancada evangélica no Congresso Nacional, o deputado federal Luis Miranda aguardava apenas o período da janela partidária para pular do barco do DEM. Ontem, ele anunciou a filiação ao Republicanos. Os motivos por trás da troca também têm relação com o apoio da aliança ao presidente Jair Bolsonaro (PL). O parlamentar recebeu convites de outras legendas, mas buscava uma que não apoiasse nomes para o Palácio do Planalto nem tivesse planos de integrar federações.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Portas abertas

Depois das denúncias no caso Covaxin, na CPI da Pandemia, Luis Miranda recebeu apoio do líder nacional do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (SP), o que ajudou a estreitar as relações. No mês passado, outro agrado: foi alçado a vice-presidente da Bancada da Bíblia. Após definir a nova sigla, resta ao parlamentar escolher se concorrerá à reeleição pelo DF ou por São Paulo. A decisão do pré-candidato será embasada por uma pesquisa que avalia a expressividade da intenção de votos nele, cujo resultado sairá na segunda-feira.

Questões fundiárias e educacionais

Dois assuntos importantes entrarão na pauta da Câmara Legislativa nesta semana: a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), por decisão do Colégio de Líderes, e o reajuste nos rendimentos de gestores da Secretaria de Educação do DF. A primeira tramitava na Casa havia um ano (**leia mais na página 22**); a segunda foi enviada pelo Executivo local ontem e prevê correções de 11% a 50%.

Preocupações sinceras

Um comentário do vice-governador Paco Britto (D) desconstruiu advogados, contadores, marqueteiros e pré-candidatos que participavam de um congresso de inovação política, em Brasília, nessa quarta-feira. Diante da necessidade de deixar o evento para se reunir com possíveis candidatos pelo Avante, partido do qual é presidente no DF, Paco justificou a saída com a frase “Estamos no período de traição”. A brincadeira fez referência à fase de janela partidária, quando é permitido aos parlamentares trocar de legenda sem perder o mandato. Neste momento de formação das nominatas para as eleições, as conversas com pré-candidatos ocorrem com frequência, mas nem sempre terminam como esperado — o que tem levado a algumas frustrações... “Faz parte do jogo. Sou sincero”, completou.



Lumini Fotografa/Diálogo

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MAYARA NORONHA | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRIMEIRA-DAMA DO DF

Pesquisa inédita estudará pessoas em situação de rua no DF. Titular da Seds comemora melhora no atendimento dos Cras

Mais atenção aos vulneráveis do DF

» BERNARDO GUERRA*

Mapear a população em situação de rua do DF para elaborar políticas públicas capazes de atendê-los. Este é o objetivo central de pesquisa que a Secretária de Desenvolvimento Social (SEDS) do DF realiza em parceria com a Companhia de Planejamento do DF (Codeplan)

ainda no primeiro semestre de 2022. A informação foi transmitida ontem pela secretária de Desenvolvimento Social e primeira-dama do DF, Mayara Noronha, em entrevista ao jornalista Carlos Alexandre de Souza, no CB.Poder, ontem. O programa diário de entrevistas é realizado por meio de parceria entre a TV Brasília e o Correio Braziliense.

Qual a percepção da Secretária de Desenvolvimento Social sobre a população em situação

de vulnerabilidade?

A população em situação de rua é uma das nossas maiores

preocupações hoje. Estamos há pouco mais de dois anos enfrentando uma pandemia para a qual não estávamos preparados. Quando eu assumi a gestão, em abril de 2020, a pandemia já havia se alastrado no mundo. Havia oito mil pessoas fazendo a solicitação de uma cesta básica e 12 mil aguardando a entrega em suas residências. Naquele momento, o número era absurdo e assustador. Eu tive que contar com a força da solidariedade da população do DF; para a arrecadação de uma cesta emergencial, e com as forças policiais, para ajudar a entregar. Surgiu, então, o Cartão Prato Cheio, que hoje a gente concede para 40 mil famílias.

Existe um trabalho integrado com outras secretarias, que estão agindo de forma colaborativa, não é?

A Secretária de Saúde é sempre nossa grande parceira, especialmente em assuntos como transtornos psicológicos. Nesse mesmo patamar, temos a Secretária de Justiça, com as comunidades terapêuticas, que fazem todo o trabalho de drogadição; a Secretária de Educação, com o encaminhamento de crianças para as escolas; e o Criança Feliz Brasíliaense, que está dentro da Casa Civil,

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



mas é coordenado pela Secretária de Desenvolvimento Social, e cuida desse elo: saúde, educação, assistência social, trabalho.

O que a secretária está fazendo para avançar na questão da população vulnerável?

Pela primeira vez no DF faremos uma pesquisa, por meio da Codeplan, para estudar o público de pessoas que se encontra em situação de rua. Quantos são, quem são, como pararam ali, como vieram para cá e como vamos tirar eles dali. Esse estudo deve ser concluído neste primeiro semestre e, com ele, vamos conseguir trabalhar políticas públicas

para pessoas em situação de rua, de forma fidedigna.

Há uma questão que as pessoas falam muito em relação ao Cras: a fila. O que está sendo feito?

Os Cras já são conhecidos pela população com aquelas grandes filas, que sempre aconteceram em todas as unidades. Quando eu assumi, havia uma pandemia e não se podia aglomerar, então, precisamos readequar. Surgiu o 156, onde realizamos o agendamento. Hoje, conseguimos visualizar quantas pessoas estão procurando o atendimento dos Cras, algumas delas só precisam entrar ali para fazer alguma atualização

em seus dados, solicitar benefícios ou pleitear novos pagamentos de benefícios.

A secretária está procurando parcerias para isso, certo?

Uma das formas que a gente tem trabalhado para resolver isso é com o edital das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Aquela que for contratada, vai ter que construir 14 pontos ao mesmo tempo no Distrito Federal e montar uma equipe de atendimento. Esses profissionais têm credibilidade, são da rede SUS, são profissionais capacitados que, inclusive, vão passar por uma capacitação do ministério.

Atualmente, a senhora enfrenta uma greve de servidores. Como avalia esse movimento?

É legítimo em nossa constituição, mas para mim, a assistência social não poderia parar. Nós promovemos a maior nomeação da história: 699 servidores foram nomeados em dezembro. Inclusive, já está em debate com a Secretária de Economia, um novo processo de nomeação. A gestão está completamente debruçada sobre essa recomposição de servidores.

***Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima**

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Preço Eletrônico nº 3/2022- UASG 512006

Nº Processo: 35014.389723/2021-13. Objeto: Contratação de serviços continuados de prevenção e combate a incêndio e pânico, evacuação de área e prestação de primeiros socorros por meio de Brigada de Incêndio para a Administração Central do INSS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 10/03/2022 das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco 0 Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF. Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2022 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Abertura das Propostas: 22/03/2022 às 10h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

ANDRÉ ROCHA MARINHO

Coordenador-Geral de Licitações e Contratos